

Produção de microverdes da família *Brassicaceae* em função da densidade de sementeira e de substratos

Viviany V de Freitas ^{1*}; Lis M Hayon ¹; Lucas C Novais ¹; Luis G P N Pinto ¹; Gustavo do C Fernandes ¹; Filipe P G Bonfim ¹

¹Universidade Estadual Paulista (FCA-Unesp), Câmpus de Botucatu, CEP: 18610-034, Botucatu – SP, Brasil; viviany.viriato@unesp.br, lis.hayon@unesp.br, coimbra.novais@unesp.br, luis-gustavo.pinto@unesp.br, gc.fernandes@unesp.br; filipe.giardini@unesp.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Os microverdes, vegetais jovens colhidos com duas folhas de cotilédones desenvolvidas, têm ganhado destaque devido às suas propriedades nutricionais benéficas, bem como sua utilização na culinária gourmet para melhoria do aspecto visual de uma variedade de pratos. São considerados alimentos funcionais por serem nutricionalmente promissores, além de serem livres de agrotóxicos e serem produzidos em curto espaço de tempo e em pequenos espaços físicos, independentemente das condições climáticas. Assim, este estudo visou avaliar a produtividade de microverdes da família *Brassicaceae*, considerando-se a densidade de sementeira e tipos de substratos. Os microverdes de repolho, rabanete e rúcula foram produzidos em bandejas de cultivo em câmara de crescimento, sob condições controladas. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado em fatorial 2x3, sendo duas densidades de sementeira (1,5 g. 100 cm² e 3,0 g. 100 cm²) e três tipos de substrato (Fibra de Coco, Carolina Soil® e Tropstrato V-6 MIX®), totalizando seis tratamentos, com quatro repetições cada, constituindo experimentos distintos para cada cultura. Foram analisadas a massa fresca e seca da parte aérea. Por intermédio da análise de variância (p<0,05) verificou-se que não houve interação entre densidade e substrato para nenhuma das espécies avaliadas. A produção de massa foi maior na densidade de 3,0 g. 100 cm² (cobrindo todo substrato), apresentando médias de 24,81; 17,95 e 14,29 g, respectivamente para rabanete, rúcula e repolho. Quanto ao substrato, o Tropstrato V-6 MIX® diferiu estatisticamente dos demais substratos, tendo produção de 24,27g de rabanete, 16,47g de rúcula e 17,00g de repolho.

PALAVRAS-CHAVE: *Brassica oleracea var. capitata*, *Eruca sativa* L., *Raphanus sativus* L., microgreens.

AGRADECIMENTOS

À CAPES e ao CNPq pela concessão de bolsas.